RESUMO SIMPLES - BIOCLIMATOLOGIA, ETOLOGIA, AMBIÊNCIA E BEM-ESTAR ANIMAL

RESÍDUOS DE TUCUMÃ (ASTROCARYUM ACULEATUM) NA ALIMENTAÇÃO DE BEZERROS DESMAMADOS: TEMPERATURA CORPORAL

Layla Poebla Araújo Farias (laylapoeblafarias@gmail.com)

Evelyn Da Silva Andrade (evelynas1006@gmail.com)

Francineide De Jesus Da Costa (francijcosta09@gmail.com)

Renata Nunes De Souza (renatazoosouza@gmail.com)

Maiara Dos Santos Ferreira (maiaraferreiras@gmail.com)

Jeferson Luís Vasconcelos De Macêdo (jefersonlvmacedo@gmail.com)

Michel Do Vale Maciel (michelmaciel@ufam.edu.br)

Laura Priscila Araújo Amaro Maciel (Lauramaciel@ufam.edu.br)

Introdução: O bem-estar dos animais influencia diretamente a saúde e desenvolvimento. É

importante que os bezerros recebam uma dieta adequada que supra suas exigências nutricionais e,que, possibilitem seu bem-estar. Dietas ricas em óleo são chamadas de dietas frias, devido a reduçãona produção de calor residual oriundo de sua fermentação. As cascas de Tucumã são ricas em óleo (10,5% de Extrato etéreo). Objetivo: Objetivou-se avaliar os efeitos da inclusão da casca do tucumã (Astrocaryum aculeatum), um resíduo regional, em

substituição ao milho, na dieta de bezerros desmamados no município de Parintins-AM. Metodologia: O experimento foi conduzido no Parque de Exposições do município, com temperatura média entre 25ºC a 28ºC, as cascas de tucumã foram coletadas nas cafeterias da cidade, na forma de resíduo do despolpamento da fruta. Posteriormente secas e trituradas na mesma granulometria de milho para uso nas rações. Os animais foram

distribuídos em um quadrado latino (4x4) - (Protocolo CEUA - 23105.031414/2024-38), para

avaliar níveis crescentes (0,5%, 10% e 15%) de casca de tucumã em substituição ao milho, com 4períodos experimentais (10 de adaptação e 5 de coleta). Foram utilizados 4 bezerros de 40 quilos com idade média de 4 meses, sendo dois machos e duas fêmeas, o experimento teve duração de 80 dias. As temperaturas foram obtidas entre 2º e 4º dia de coleta nos horários de 9h, 12h e 18h após alimentação dos bezerros com uso de termômetro digital para aferir temperatura superficial (Tsup) e retal (Tret). Os dados foram submetidos a análises de variância e regressão, adotando 5% como nível de significância. Resultados: A temperatura retal apresentou variações significativas entre 9h e 18h (p = 0,02 e 0,04, respectivamente), a temperatura mais baixa ocorreu em animais alimentados com até 10% de resíduo de tucumã, o que sugere menor produção de calor metabólico, indicando que a presença de lipídios na dieta gera menos calor. As temperaturas superficiais não obtiveram diferenças estatísticas, o que reforça que as diferenças analisadas na temperatura interna estão relacionadas com a dieta e não com o ambiente. Conclusões: A inclusão de resíduo de tucumã mostrou um grande potencial para à redução da temperatura corporal interna dos animais, em níveis intermediários de inclusão, sugerindo que a dieta formulada com o resíduo pode contribuir para amenizar os efeitos do estresse térmico em regiões de clima quente, como a Amazônia.

Palavras-chave: amazônia; bioclimatologia; nutrição; ruminantes; temperatura.